

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária de

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFO

TELEFONES:
Diretoria 2.475 Publicidade 2.433
Secretaria 2.475 Redação 2.433
Redação 2.475

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Floresta do Azeite, 104-108
Cidade Postal, 5.553 - Endereço Telegrafico: JORNALNOTÍCIAS

ASSINATURAS CAPITAL: 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - PARA TODO O BRASIL - 12 meses: Cr\$ 150,00 - 6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso: Cr\$ 0,50 - Ags. domingos: Cr\$ 1,00

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Teatros para o povo

INICIATIVA realmente digna de encorajamento e aplausos é essa que se destina a construir teatros para o povo, nos bairros Populares. A ideia não é propriamente nova em São Paulo, pois que dessa justa aspiração das classes populares já muitos entre nós se fizeram intérpretes, quer através da imprensa, quer da tribuna das Câmaras Legislativas. Se nada se fez até hoje nesse sentido, não foi por falta de sugestões e apelos, mas sim por indiferença dos homens que têm passado pela administração do Município.

Agora, no que parece, estamos diante de uma decisão. O plano para a construção dos primeiros teatros destinados às classes populares está sendo encarado objetivamente, pelo governador da cidade. Foi o próprio sr. Lúcio Prestes quem o anunciou, em entrevista aos jornais, fornecendo assim ao público o delineamento geral do plano que deverá ser executado dentro de muito pouco tempo.

Com a realização da obra, se de ato for levada adiante, com a amplitude que se anuncia, prestará a atual administração municipal um serviço inestimável à maioria da população paulistana. Serviço que traduz não só o desejo de bem servir, como também o de contribuir para que se incorpore ao nosso sistema de educação um dos instrumentos mais vivos e atuantes da difusão da arte e da cultura entre o povo.

A arte teatral, como se sabe, ainda não está suficientemente difundida em nosso meio. E uma das razões que têm impedido a sua propagação entre as classes menos instruídas, é exatamente a falta de casas de representação. O teatro ainda é luxo de rico em nossa terra. O preço do ingresso, numa das nossas casas de espetáculos teatrais, ainda é duas vezes o valor do salário de um dia do trabalhador comum. E ninguém que ganhe apenas o suficiente para a própria subsistência e dos seus, terá disponível a quantia de quarenta ou cinquenta cruzeiros para ir a um teatro. De tal modo esse gênero de diversão é proibitivo para as classes populares em nosso meio, que podem ser contadas os milhares as pessoas adultas que aqui sempre viveram e que nunca assistiram a uma representação teatral, a não ser as que se impingem nos círculos como tal.

Isto bem serve para dar uma idéia da importância social que terá a função do teatro, colocado assim ao alcance de todos, e em caráter permanente, nos bairros da nossa Capital.

O INQUÉRITO

GILLETTE, DE NOVO
Do regresso dos Estados Unidos, o sr. Irís Matheus pronunciou na sede da FARESP uma palestra na qual tocou com propriedade sobre a situação da imprensa em geral e da imprensa paulista em particular. Como era natural, o diretor da entidade paulista fez referência ao inquérito Gillette que tanta repercussão teve nos meios católicos latino-americanos. A respeito desse inquérito, o sr. Matheus afirmou que a imprensa paulista não se encontra na mesma situação que a imprensa latino-americana, desenvolvendo uma campanha desfavorável a redução do consumo. Por que essa campanha, se essas organizações, tanto quanto os católicos, não têm interesse no aumento do consumo? Deleu-nos, então, explicou o diretor da FARESP, que, por meios, deu-nos o resumo de sua palestra que os jornais estamparam.

Em outro passo de seu "speech", o sr. Matheus, depois de ter falado do consumo nos Estados Unidos, explicou que, estando a República do norte na época do verão, ali aumenta o consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café. Assim, a redução do consumo em São Paulo, não se dá por causa da redução do consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café. Assim, a redução do consumo em São Paulo, não se dá por causa da redução do consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café.

Por decreto do então governador do Estado foi exonerado, a pedido, o sr. Lúcio Prestes, chefe do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, do cargo em comissão de Oficial de Gabinete do Secretário da Viação e Obras Públicas.

AMPARO AS SANTAS CASAS
Ainda não se exerceu a história das Santas Casas no Brasil. Constituem uma, em sua generalidade, um magnífico exemplo do espírito de solidariedade de uma época. Quando, em péso sério, um núcleo humano, um povo, um comércio, como lá se diz, começa a assumir, em si, o ideal, logo, entre os seus moradores, ocorre a ideia de manter uma Santa Casa onde a gente pobre

encontrasse assistência que não lhe poderia dar os seus recursos míseros. Faltou o apoio, nunca fê-lo sem o apoio de todos os que, de algum modo, podem ajudar, um com dinheiro, outro com trabalho, outro com material, outros com produtos, todos os que, de algum modo, podem ajudar, um com dinheiro, outro com trabalho, outro com material, outros com produtos, todos os que, de algum modo, podem ajudar.

Assim, a Santa Casa é uma instituição que, em São Paulo, não se encontra na mesma situação que a imprensa latino-americana, desenvolvendo uma campanha desfavorável a redução do consumo. Por que essa campanha, se essas organizações, tanto quanto os católicos, não têm interesse no aumento do consumo? Deleu-nos, então, explicou o diretor da FARESP, que, por meios, deu-nos o resumo de sua palestra que os jornais estamparam.

Em outro passo de seu "speech", o sr. Matheus, depois de ter falado do consumo nos Estados Unidos, explicou que, estando a República do norte na época do verão, ali aumenta o consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café. Assim, a redução do consumo em São Paulo, não se dá por causa da redução do consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café.

AMPARO AS SANTAS CASAS
Ainda não se exerceu a história das Santas Casas no Brasil. Constituem uma, em sua generalidade, um magnífico exemplo do espírito de solidariedade de uma época. Quando, em péso sério, um núcleo humano, um povo, um comércio, como lá se diz, começa a assumir, em si, o ideal, logo, entre os seus moradores, ocorre a ideia de manter uma Santa Casa onde a gente pobre

encontrasse assistência que não lhe poderia dar os seus recursos míseros. Faltou o apoio, nunca fê-lo sem o apoio de todos os que, de algum modo, podem ajudar, um com dinheiro, outro com trabalho, outro com material, outros com produtos, todos os que, de algum modo, podem ajudar.

Assim, a Santa Casa é uma instituição que, em São Paulo, não se encontra na mesma situação que a imprensa latino-americana, desenvolvendo uma campanha desfavorável a redução do consumo. Por que essa campanha, se essas organizações, tanto quanto os católicos, não têm interesse no aumento do consumo? Deleu-nos, então, explicou o diretor da FARESP, que, por meios, deu-nos o resumo de sua palestra que os jornais estamparam.

Em outro passo de seu "speech", o sr. Matheus, depois de ter falado do consumo nos Estados Unidos, explicou que, estando a República do norte na época do verão, ali aumenta o consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café. Assim, a redução do consumo em São Paulo, não se dá por causa da redução do consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café.

AMPARO AS SANTAS CASAS
Ainda não se exerceu a história das Santas Casas no Brasil. Constituem uma, em sua generalidade, um magnífico exemplo do espírito de solidariedade de uma época. Quando, em péso sério, um núcleo humano, um povo, um comércio, como lá se diz, começa a assumir, em si, o ideal, logo, entre os seus moradores, ocorre a ideia de manter uma Santa Casa onde a gente pobre

encontrasse assistência que não lhe poderia dar os seus recursos míseros. Faltou o apoio, nunca fê-lo sem o apoio de todos os que, de algum modo, podem ajudar, um com dinheiro, outro com trabalho, outro com material, outros com produtos, todos os que, de algum modo, podem ajudar.

Assim, a Santa Casa é uma instituição que, em São Paulo, não se encontra na mesma situação que a imprensa latino-americana, desenvolvendo uma campanha desfavorável a redução do consumo. Por que essa campanha, se essas organizações, tanto quanto os católicos, não têm interesse no aumento do consumo? Deleu-nos, então, explicou o diretor da FARESP, que, por meios, deu-nos o resumo de sua palestra que os jornais estamparam.

Em outro passo de seu "speech", o sr. Matheus, depois de ter falado do consumo nos Estados Unidos, explicou que, estando a República do norte na época do verão, ali aumenta o consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café. Assim, a redução do consumo em São Paulo, não se dá por causa da redução do consumo de chá gelado e de outros refrigerantes, saindo, por isso, o do café.

AMPARO AS SANTAS CASAS
Ainda não se exerceu a história das Santas Casas no Brasil. Constituem uma, em sua generalidade, um magnífico exemplo do espírito de solidariedade de uma época. Quando, em péso sério, um núcleo humano, um povo, um comércio, como lá se diz, começa a assumir, em si, o ideal, logo, entre os seus moradores, ocorre a ideia de manter uma Santa Casa onde a gente pobre

NOTÍCIAS DO RIO

"Não está nas cogitações do governo brasileiro enviar forças militares para a luta na Coreia"

Declarações do ministro da Guerra - Entregue ao Itamarati a nota da ONU

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) - Chegou ao Itamarati uma nota da ONU, com o texto de uma declaração do ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar Fraga, sobre a possibilidade do envio de tropas terrestres para o teatro de operações da guerra na Coreia, em função da expulsão dos invasores comunistas. O ministro das Relações Exteriores não distribuiu nenhuma comunicação a esse respeito. Entretanto, o embaixador Freitas Valle, em função da declaração, afirmou que a reportagem do recebimento da nota da ONU, acenando para a mesma caracterização consultiva. Acrescentou o sr. Freitas Valle que se trata de assunto de extrema delicadeza, que será estudado pelo governo coletivamente e não apenas pelo Ministério das Relações Exteriores.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA
Na manhã de hoje, o ministro da Guerra, em conversa com os jornalistas, declarou que não está nas cogitações do governo enviar forças militares para a Coreia. Acrescentou o general Carrobert Pereira da Costa:

"Essa ideia não tem caráter oficial, é mera hipótese, sem nenhum conteúdo".

SENADO FEDERAL
O projeto da Lei Eleitoral deverá subir hoje à sanção presidencial

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) - Na sessão de hoje do Senado, logo após a leitura do expediente, o sr. Manoel Viana pronunciou um discurso no qual fez o balanço do ex-deputado e banqueiro Sandoval Soares de Azevedo, recentemente falecido. E concluiu solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar, que foi aprovado pelo Senado.

AEROPORTOS
O sr. Salgado Filho foi telegraficamente recebido da Bahia, no qual é feito apelo em favor da região caacelara. O telegrama, aliado ao campo de pouso do aeroporto de Ilhéus, dizendo achar-se o mesmo impedido, com graves prejuízos para os transportes. Também foi o representante gaúcho outro telegrama de Carlos do Sul, pedindo providências no sentido de se completar aquele aeroporto, que serve como um dos principais escaleiros para as frutas da região. O sr. Salgado Filho acrescentou estar certo de que o ministro da Aeronáutica tomará providências imediatas naquele sentido. Ainda o senador gaúcho fez mais dois telegramas de sindicatos, a propósito do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados.

A HILEIA AMAZONICA
O sr. Augusto Meira foi telegraficamente recebido da Paraíba, do aplauso à sua atitude contra o projeto do Instituto Internacional da Hileia Amazônica.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAR A ORDEM DO DIA
Passando-se à Ordem do Dia, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que autoriza o governo federal a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos núcleos coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tingüia.

Na votação, houve um pedido de verificação, constatando-se que se achavam presentes apenas 29 senadores. Assim, por falta de número, a votação ficou adiada.

O PROJETO DOS FARMACEUTICOS
O projeto de lei da Câmara, que autoriza os profissionais de farmácia a responderem pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação, recebeu novas emendas, votando, assim, às Comissões.

ELEVAÇÃO DE PADROES
Na discussão do projeto da Câmara que eleva o padrão de cargos isolados de provimento efetivo, do quadro I de Obras Públicas - foi apresentada emenda substitutiva estendendo a medida aos atuais assistentes jurídicos, ocupantes de cargos isolados ou de funções de extranumerários mensais, aos quais assegurava a emenda vencimentos correspondentes no padrão C ou de referência 31.

Cai o dólar no "mercado negro"

RIO, 17 (Aspre) - O dólar, como se sabe, está oficialmente cotado em Cr\$ 187,20, porém na "cesta" de "mercado negro" que a moeda é negociada a preços que chegam mesmo a atingir o dobro da sua cotação oficial. Nas vésperas das grandes peregrinações à Europa o seu preço subiu a Cr\$ 250 e 25 cruzeiros. Agora, durante a temporada de férias, vem se registrando as peregrinações e as importações continuam sob controle e há certo desfalque na balança comercial. Tudo isso faz diminuir a procura de dinheiro americano. A crise causada a respeito do dólar, porém, não é a única que afeta o mercado financeiro. Há também a crise causada a respeito do dólar, porém, não é a única que afeta o mercado financeiro. Há também a crise causada a respeito do dólar, porém, não é a única que afeta o mercado financeiro.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

OUTROS ORADORES
O deputado Jonas Cordeiro fez um discurso de caráter político, abordando a situação da classe. Na Ordem do Dia, não havendo número para as votações, diversos oradores ocuparam a tribuna para expor suas ideias, entre os quais o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga, o sr. Eurico de Aguiar Fraga.

ÚLTIMAS DE ESPORTES

Reader e Leafie ficarão no Brasil

Feriado em Montevideu - Avião especial para o retorno dos campeões do mundo - Bola ao-Cesto - Reserva da data pelo São Paulo e Palmeiras

RIO, 17 (Aspre) - Anunciou hoje o "Jornal da Manhã" que o Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, ficarão no Brasil, em função do feriado em Montevideu. Um avião especial será enviado para o retorno dos jogadores. A bola ao-cesto também será disputada no Brasil, com a reserva da data pelo São Paulo e Palmeiras.

RESERVAS DE DATAS
O São Paulo solicitou a reserva da data de 23, 24 e 25 de setembro, para realização de três amistosos, contra o Vasco, Botafogo e Flamengo, respectivamente. Há dúvidas quanto à possibilidade de reserva da data, pois a disputa da Taça "Cidade de São Paulo".

FERIADO NACIONAL
MONTÉVIDEU, 17 (AFP) - Foi decretado um feriado nacional, para festejar a vitória do Uruguai no Campeonato do Mundo de Futebol.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

AVIAO ESPECIAL
RIO, 17 (Aspre) - Um avião especial, sob o comando do chefe da delegação, avião especial para levar os jogadores Reader e Leafie, campeões do mundo de futebol, de Montevideu para o Brasil.

BOLA-AO-CESTO
Com a transferência do jogo de basquete entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense, a rodada de ontem ficou reduzida a um encontro entre o Fluminense e o Flamengo.

FATOS POLICIAIS

Esfaqueados na Casa de Detenção durante o tumulto num corredor

Ontem à tarde, num dos corredores da Casa de Detenção, verificou-se série de ocorrências entre presos, ficando dois deles feridos a golpes de instrumento perfuro-cortante. As vítimas, João Modesto, de 24 anos de idade, solteiro, operário, e o mecânico Alcides Sousa, de 28 anos de idade, solteiro, que estão aguardando julgamento no posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria.

Dois deles - as vítimas - foram encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria.

Dois deles - as vítimas - foram encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria.

Dois deles - as vítimas - foram encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria.

Dois deles - as vítimas - foram encaminhados para o posto de Assistência, internados na enfermaria, depois de serem encaminh

NOTÍCIA POLITICA

A DERROTA

Não sei se é lícito deplorar uma derrota desportiva. O objetivo do desporto é a vitória, não a derrota. E, na competição nacional, a derrota dos Estados Unidos perante o Chile, por 5 a 2, não alterou a face das coisas na terra de Tio Sam, onde, aliás, ninguém tomou conhecimento do ocorrido. Nem tampouco, caiu o governo Atílio quando os ingleses foram batidos pelos chamados lances (e não lances) por 2 a 0 neste caso de futebol e não de guerra, esses peles-vermelhas que se chamam Borgh, Souza e Sousa II...

No Brasil porém a derrota repercutiu como se fosse uma autentica derrota. Tinhamos o direito de querer e esperar a vitória. A CBD fez tudo, porém, para extenuar e nocautear o quadro brasileiro. Agora resta apenas felicitar a brava equipe uruguaia pela vitória sensacional e "ista" ao mesmo tempo, passar o conveniente DDT no ambiente onde proliferam os covetes do selecionado do Brasil.

Ao Uruguai coube por sorte uma chave facilissima. A desistência da França transformou os orientais em finalistas, pois os inofensivos representantes do "soccer" boliviano não lhes serviriam, como não lhes serviriam, senão para abrir o apetite de "goals".

Assim, enquanto o "onze" uruguaio entrava nas finais sem ter feito o mínimo esforço, os brasileiros entravam depois de passar por três provas durísimas.

Durante quatro partidas secas, a vitória foi para o Brasil. O sr. Vasco Flávio da Gama Costa, a frente, os mesmos homens em campo, como se fossem de ferro. Deste modo, quando chegaram à última partida, estavam "no prelo". Jogaram quarenta e sete minutos. Daí por diante, botaram a língua para fora.

Ora, os uruguaios, que praticamente só tinham se empenhado em dois jogos, só não levavam vantagem se fossem jogadores de segunda ordem. Eles são, porém, futebolistas do Uruguai e isto diz tudo.

Poder-se dizer que a sorte ajudou os uruguaios. Isto é verdade. Mas a CBD ajudou mais, não só por não ter preenchido as vagas de sua chave com países que estavam interessados em disputar o torneio, e que, de qualquer modo, obrigariam os celestes a suar a camisa no turno de classificação, mas também por ter organizado um calendário extenuante, que esmaçou a resistência do quadro, que tinha disputado os pares mais puxados, ou seja, o Brasil.

A derrota logo será esquecida, é evidente. Não devem, porém, ser esquecidos os "serviços" prestados por Lyra Filho, Flávio Costa e outros que, à "caveira de burro" do Pacembu, opuseram o Danquerque do Maracaná, e a tabela de sombra e água fresca para os uruguaios.

MONSIEUR BERGERET

Decidiu-se a Executiva Estadual do P. S. D. em face do problema sucessório de S. Paulo

Por 26 votos contra 5, os dirigentes do partido do Edifício Central resolveram apoiar o sr. Prestes Maia, ad referendum da Convenção Estadual — O sr. João Gomes Martins Filho é o candidato pessevista a vice-governador — Para o Senado, como se esperava, foi indicado o sr. Brasílio Machado Neto — Chapas para a Câmara Federal e a Assembléia Legislativa —

Incluido o nome do sr. Caio Dias Batista — Ainda há vagas...

Sob a presidência do deputado Cyrillo Junior, reuniu-se ontem às onze horas, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Seção de S. Paulo.

Destinava-se essa reunião à discussão do problema sucessório estadual e da atitude a ser assumida pelo partido do Edifício Central em face do mesmo problema. Porisso, não deixou esse conselho de desportar interesse nos meios políticos de movimentar os repórteres da imprensa e das emissoras.

Deveria ainda a Executiva proceder à indicação dos candidatos do pessecismo local a vice-governança do Estado, a senatoria federal, à Câmara dos Deputados e à Assembléia Legislativa.

A essa reunião, estiveram presentes, além do sr. Cyrillo Junior, os srs. Novelli Junior, Benedito Costa Neto, Brasílio Machado Neto, Uliassez Guimarães, Cunha Bueno, João Gomes Martins Filho, Luis Liarte, José Carlos Pereira de Souza, José Armando da Affonseca, José Ferreira Kaffer, Juvenal Rodrigues de Moraes, representando o padre Carvalho, Castro Tibirici, Epaminondas Lobo, Ataliba Nogueira, Gofredo da Silva Telles, Lincoln Feliciano, Flávio Cavalcanti, Honório Monteiro, José João Ab-

dalla, representando os srs. Vergueiro de Lorena e Ernesto Monte, Romeiro Pereira, Edgard Baptista, Pereira, Romão Tortima, Alves Palma, Horacio Lafer, Antonio Fel-

ciano, Maciel de Castro e Francisco P. Rodrigues. APOIO AO SR. PRESTES MAIA

Terminou, aproximadamente às 15 horas, a reunião que

transcorreu no mais absoluto sigilo. Foi vedada a entrada aos representantes da imprensa e das radioemissoras, que permaneceram durante todo o tempo, na ante sala, aguardan-

do o término da sessão. Fomos então informados, oficialmente, de que a Comissão Executiva, por 26 votos contra 5, decidiu dar o apoio do P. S. D. à candidatura do sr. Prestes Maia, ao governo do Estado. Essa deliberação foi tomada "ad referendum" da Convenção, a reunir-se no próximo dia 23.

Para vice-governador a Executiva pessevista escolheu o nome do deputado João Gomes Martins Filho e, para senador, o sr. Brasílio Machado Neto.

Durante a mesma reunião, a Comissão Executiva aprovou a chapa de deputados estaduais e federais, que concorrerão ao pleito de 3 de outubro e que, deverá ser igualmente homologada pela Convenção Estadual do P. S. D., do mesmo dia 23.

Fazem parte da chapa de deputados estaduais e federais os srs. Alfredo Farhat e Brávo Caldeira; e mais os srs.: Dirceu Noronha, Jorge Meireles, João Pacheco Chaves, Heitor Junqueira Caldas, Mario Moura Albuquerque, Romeiro Tortima, Americo Padua, Joaquim Firmino de Lima, Jaime Pinto, Luiz Ferreira de Oliveira, Antonio De Conte, Fernando Melo Bueno, Arnaldo Florenço, Benedito Arruda Viana, José Ferreira Kaffer, Aguiar de Góes, Paulo Rocha, João (Conclui na 4.ª página)

FLAGRANTES da Assembléia

O bigode

Está decidido o sr. Castro Tibirici a extirpar o seu bigodinho gris, que tanto trabalho lhe tem dado, explicando: — Bigode foi o causador da derrota da seleção brasileira e se conservo estes pelos é bem capaz de eu também levar a pior nas eleições de outubro...

Barbada do dia

Decidiu-se o PSD a apresentar o seu candidato a vice-governador do Estado, sendo escolhido o nome do sr. João Gomes Martins Filho. Prognóstico do sr. Martinho Di Ciero, catedrático em assuntos turísticas: — Autentica barbada!

Precisa falar

Anda triste o nosso Lino de Matos, que há muito tempo não ri, nem mesmo se entusiasma no decorrer das sessões. — O Lino está doente, dizia ontem o sr. Mota Bendo, está sofrendo a nostalgia da tribuna. E preciso que haja um jeito para que as sessões se animem e o nosso líder tenha ensejo de pronunciar os seus infernaes discursos. As coisas não podem continuar assim, pois reuniões sem o Lino falar de nada valem e Lino silencioso é homem doente.

Quem paga o pato

Muito embora desconsolado com o insucesso do nosso quadro futebolístico, falou longamente na sessão de ontem o major Porfírio. E falou diferentemente, chegando a discutir ferozmente com o sr. Henrique Richetti, que protestou: — Isso não pode continuar, sr. presidente: apañam os brasileiros em futebol e eu é que pago o pato. Por que não vai o Porfírio brigar com Flávio Costa?

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Prejudicada pela falta de numero a votação de toda a Ordem do Dia

Catorze deputados no início da sessão — Oradores do Expediente — Não se conseguiu "quorum" para qualquer deliberação

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de apenas 14 deputados. A sessão foi presidida pelo sr. Alfredo Farhat, que falou sobre vários assuntos, inclusive melhoria para os membros da Guarda Civil e equiparação de vencimentos dos funcionários aposentados por invalidez. Também falou o sr. Henrique Richetti, sobre deficiência do transporte para subúrbios e Porfírio da Paz, sobre a situação afiliva em que se encontram os ferroviários da Companhia Mogiana.

PAUTA DE NUMERO Anunciada a Ordem do Dia, nenhuma proposição pôde ser votada, pois que se encontravam apenas 36 deputados.

PROSECUIÇÃO A sessão de encerramento das discussões, foram examinadas as matérias da pauta, prosseguindo a sessão sem qualquer deliberação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL Terminada a discussão da Ordem do Dia, voltou à tribuna o sr. Porfírio da Paz que, em explicação pessoal, prosseguiu no discurso que fora interrompido com a terminação

da hora do expediente. Falou por último, sobre problemas dos trabalhadores, a sr. Francisca Rodrigues.

ENCERRAMENTO Às 17.30 horas, não havendo quem mais quisesse ocupar a tribuna, foi a sessão encerrada.

Debates veementes entre dois deputados federais

Os srs. Bittencourt Azambuja e Jurandir Pires discutiram por causa do sr. João Neves

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Na sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o sr. Bittencourt Azambuja usou da palavra, para ler o manifesto da ala autonomista do P.S.D. do Rio Grande do Sul, manifestando-se em favor da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. Antes de proceder a leitura daquele documento, o representante gaúcho fez diversas considerações em torno da chamada "rebelião dos anjos", dizendo: — "A nome é uma ala que se vem formando e diferenciando no seio do P.S.D., em defesa do princípio fundamental da autonomia partidária, sem a qual não terá o direito de escolher livremente o seu governador que há de representar a vontade do maior numero e jamais resultar de com-

binhões de superfúcie, feitas contra o sentir geral dos planos estaduais unidos à sombra e no silêncio dos corredores". A seguir, declarou o orador que se tem querido transferir ao Rio Grande do Sul a responsabilidade da eclosão da candidatura do sr. Cristiano Machado, acrescentando que ninguém há de, porém, dizer que aquele Estado houvesse desejado tal candidatura. E volta a insistir: — "O autonomismo é um movimento reivindicador de rumos partidários. Dele participam elementos do Estado Novo e outros, mas, como eu, jamais foram participes em beneficiários do regime estab-

leto". Suplica de responder a um aparte do sr. Flores da Cunha, que (Conclui na 4.ª página)

Iniciou sua campanha eleitoral no interior o sr. Lucas Garcez

Grande massa popular ovacionou o o candidato pessevista em Queluz — Visita a Guaratinguetá

Visitou, sábado ultimo, a progressista cidade de Guaratinguetá, o prof. Lucas Garcez, acompanhado de grande comitiva. O candidato do Partido Social Progressista à governança do Estado, à sua chegada era esperado por grande massa, sendo alvo de expressivas homenagens populares. Logo após o seu desembarque, a comitiva dirigiu-se para a sede do PSP, onde foi servido um coquetel aos presentes, ao qual se achavam presentes o prefeito municipal, sr. André Broca Filho, presidente da Edilidade, vereadores, altas autoridades e pessoas representativas da sociedade local. Nessa ocasião, falaram diversos oradores, saudando a sr. Lucas Garcez o presidente do diretório que, em nome de seus correligionários políticos apresentou as boas vindas ao candidato pessevista, ressaltando a sua vitória na eleição de 3 de outubro e que Guaratinguetá não negará seu apoio ao candidato do PSP, que repete em si todas as qualidades de um governante, deputado e chefe de governo, o prefeito municipal, que ressaltou a

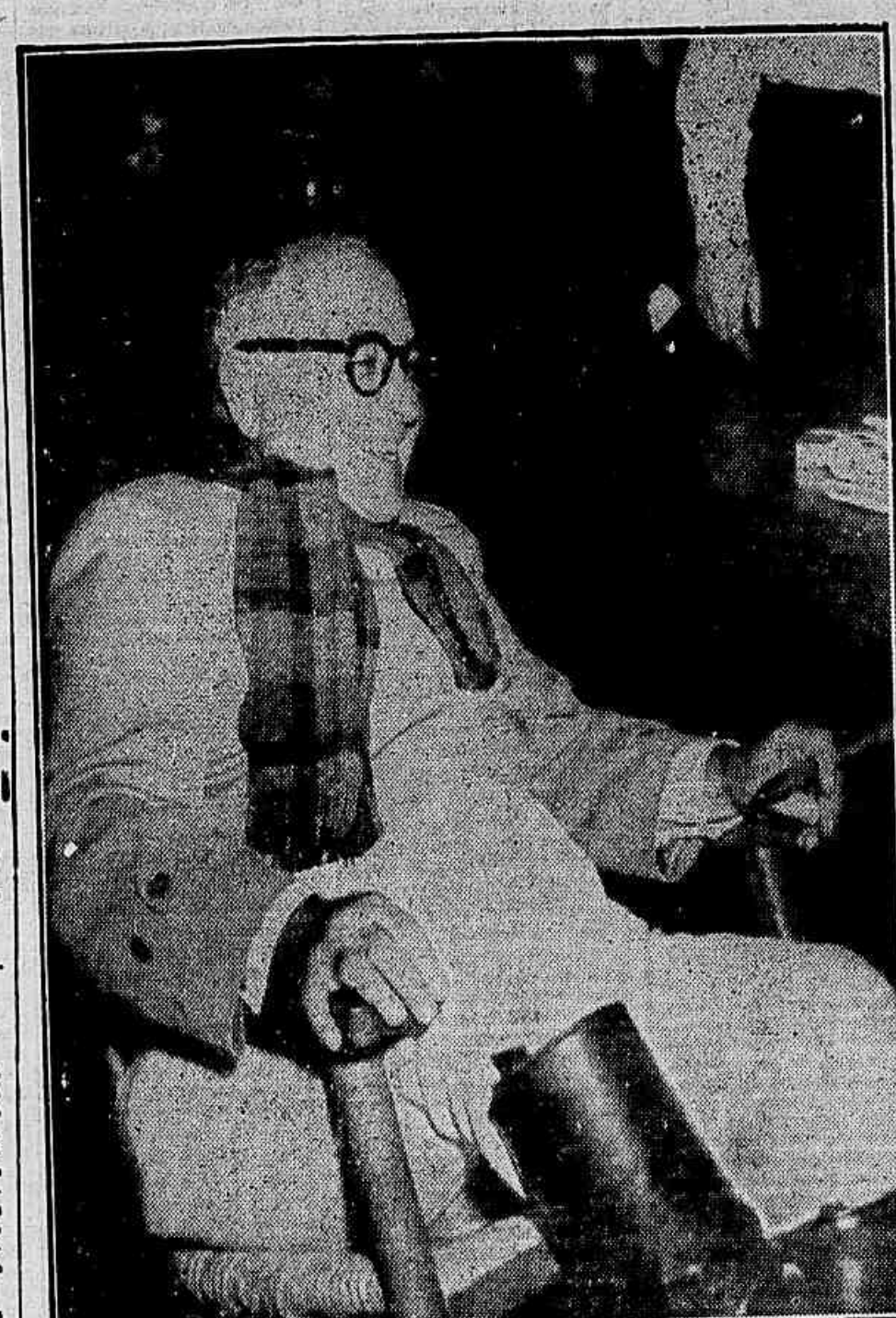
necessidade da união do povo para que seja eleito um candidato que continue o programa social-progressista do governo. Agradecendo, discursou o prof. Lucas Garcez, dizendo da satisfação em iniciar sua campanha política no Vale do Paraíba, berço de seus antepassados. Terminou congratulando-se com os membros do diretório do PSP e com o seu prefeito.

EM QUELUZ

Cerca das 11 horas, a comitiva partiu para Queluz. Ali o prof. Lucas Garcez e demais pessoas que o acompanhavam dirigiram-se à praça Marechal Floriano, onde se reuniu a população da cidade para receber os visitantes. Ficou mais tarde teve início o comício, fazendo uso da palavra o sr. Diogo Bastos, que teve considerações sobre a personalidade do candidato do PSP ao governo de São Paulo, descendente de tradicional família de Queluz. O deputado Lucas Garcez, prosseguiu com a palavra, considerando, incidentalmente, "a união das duas forças do Brasil contemporâneo — Getúlio Vargas e Adhemar de Barros", para a vitória que "foram estas os homens

que defenderam os pequenos contra a prepotência dos grandes". Em seguida, discursou o prof. José de Moraes Rezende, que ressaltou o justo motivo de orgulho e jubilo do povo de Queluz com a escolha de seu filho para a governança do Estado, afirmando mais adiante que "a duas forças populares que se unem — progressistas e trabalhistas — com a bandeira de Lucas Garcez em São Paulo e de Getúlio Vargas na presidência da República, marcarão uma época na vida nacional."

Falou, em seguida, o prof. Lucas Garcez que durante sua oratória teve vivamente aplaudido pela comitiva massa popular presente ao comício.



Confiante na estima e na fé que o povo deposita em suas ações, Getúlio vice no Itu uma existência sem amarguras e ressentimento.

No Vaticano da politica nacional Getúlio ainda é um excomulgado

O que dizem do chefe do trabalhismo os colonos de Itu — Ainda há líderes em que o povo deposita fé — Cartas curiosas recebidas pelo candidato populista

FAZENDA DO ITU, S. Borja — Depois de passar aqui

mil dias, Vargas está pronto para a partida de volta. O que estamos testemunhando é bem o seu adeus histórico a esta região. Com que sentimentos Getúlio se apartará desta paisagem natal em que se refugiou durante 30 meses e desfez os camponeses humildes em cujo convívio já se havia integrado, como se também fosse um peão? Em Santos Reis, conhecidos um trabalhador da fazenda, que foi o companheiro da infância do chefe do trabalhismo.

— Pelo meu gosto, — confiou, — ele não sairia mais daqui. Ele não precisa

ser perseguido no município. Aqui e que estão seus amigos. Esse negócio de política só dá desgosto. No entanto, outro empregado da fazenda retrucou: — Eu penso diferente. Acho que ele deve voltar. O povo quer.

Seja como for, Getúlio vai deixar esta gente com saudade. É fácil perceber a emoção destas despedidas. Quando o avião decolar e Vargas voar os olhos para este solar rústico, com o catetamento ao lado, a casa do capataz próximo, a horta e as árvores por ele mesmo cultivadas, enfim para tudo isto que recebeu a marca da sua presença e onde ele viveu o período mais estranho de sua existência, que mundo, de impressões agitas, sua alma! Ele há-de verificar então todo o significado deste exílio do Itu em sua vida. Pois foi aqui nesta planície que ele adquiriu uma visão nova das coisas e das fronteiras do Poder, que ele passou a compreender, de ângulos desconhecidos, a política brasileira, no que ela tem de melhor e pior, que ele possuiu de falso e real.

Já agora não cabe discutir se vale a pena trocar esta solidão, tão rica de experiências espirituais, pelas peripécias da luta política. A decisão foi tomada, a sorte lançada: Vargas transpôs o Rubicon, a 17 de junho, quando aceitou sua candidatura. Já adiante as razões mais profundas desse gesto: a pressão das legiões "queremistas" através de milhares de mensagens incessantes. O general Góes Monteiro, que conhece a personalidade de Getúlio talvez melhor do que ninguém, observou-nos, um dia, que o ex-presidente da República tem uma sensibilidade especial para se

deixar influir pelas multidões. E citou-nos vários exemplos, a que se pode acrescentar agora a recente atitude de Getúlio, atirando-se à atual campanha.

(Conclui na 4.ª página)

Novos pronunciamentos contra o projeto da Lei de Segurança

Manifestam-se os deputados Samuel Duarte, Bittencourt Azambuja, Café Filho, Lino Machado e Coelho Rodrigues

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — A nossa reportagem, enviada hoje, no Palácio Tiradentes, diversos parlamentares a propósito do projeto de Lei de Segurança. O sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara, disse-nos: — "Acho inoportuna a votação dessa Lei de Segurança, no momento em que a Nação está empenhada na campanha eleitoral. Precisamos de ambiente de tranquilidade para o desenvolvimento desta campanha. A opinião pública só pode receber com serenidade a ressurreição desse projeto, de cuja marcha não se tinha notícia há meses. Por que, faltando apenas dois meses e meio para as eleições, se quer precipitar o curso dessa proposição, capaz de converter-se em instrumento para comprimir nas mãos de autoridades prepotentes?"

O sr. Bittencourt Azambuja, do P. S. D. do Rio Grande do Sul, assim se expressou: — "Este projeto, nesta altura, não

é inoportuno, é inoportunistico, principalmente porque estamos em pleno curso da luta eleitoral. A Constituição e as leis em vigor têm sanções mais do que suficientes para punir os casos que se dizem precisar de uma lei de exceção."

CAFÉ FILHO: CONTRA O sr. Café Filho nos ditou a seguinte opinião: — "Desconfio dos propositos daqueles que, neste momento, estão promovendo a votação dessa lei, justamente quando estamos às vésperas de um pleito, do qual dependerá a sobrevivência ou não do regime."

OUTRAS OPINIÕES

A seguir, ouvimos o líder republicano, sr. Lino Machado, que nos disse: — "A Lei de Segurança, em elaboração, é simplesmente uma tentativa de garroteamento das liberdades essenciais à própria vida. Com ela pretendem este governo desvirtuar o processo de democratização que arrastou o nosso país."

Por fim, ouvimos o dirigente da U. N. do Piauí, deputado Coelho Rodrigues que se limitou a declarar o seguinte:

"Se a Lei de Segurança passar é porque o governo não quer eleições."

codia

S/A Construtora de Equipamentos Industriais

CONSTRUTORES DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA AS INDUSTRIAS DE

ALCOOL — ACUCAR — QUIMICAS

BEBIDAS — ALIMENTÍCIAS — TEXTIS

ALCOOL Destilarias completas de Alcool refinado e anidro.

ACUCAR Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas.

QUIMICA Reservatórios — Tanques — Aparelhos de processos químicos —

Aparelhos para produção de Ácido Sulfúrico, Glicerina, etc.

BEBIDAS Colônias, Pastelerias, Docerias, Sorvedores etc.

ALIMENTOS ALIMENTOS — Vácuos.

TEXTIS Jiggers — Ramonas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.

TANQUES E RESERVATÓRIOS DE ÁGUA E ESPÉCIE.

ELETRICIDADES CENTRIFUGAS. ACESSÓRIOS EM GERAL.

OPICINAS E ADMINISTRAÇÃO Rua Passo da Pátria, 1518 (Alto da Lapa)

Caixa Postal, 342-B FONES: 5-9078 e 5-9017. SÃO PAULO (21457)

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Magnifico o campo do Premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo", prova basica de domingo

Em emocionante final, Fougere venceu o "Guilherme Ellis"

GARIMPEIRO SECUNDOU A VENCEDORA — IRUN REPETIU — JUBILO, HABLA, DIAMANTE NEGRO, FUNNY EYES E CAMERINO VENCERAM AS DEMAIS PROVAS — RESULTADOS GERAIS

Tendo como prova basica o Premio "Guilherme Ellis" de 1.600 metros, o Jockey-Club de São Paulo fez realizar domingo à tarde em Pinheiros interessante festival, integrado por oito provas. A carreira principal compareceram Vivua Alegre, Cabrerita, Capucetta, Habla, Igela e Bohemia, platina as primeiras nacionais as duas ultimas;

mas, muito amparadas nas apostas aquelas, relegadas ao olvido as nacionais, uma, por estar inteiramente deslocada na turma e a outra — Igela — por ir a luta como "stop weight", isto é, concedendo a demais vantagem de três quilos.

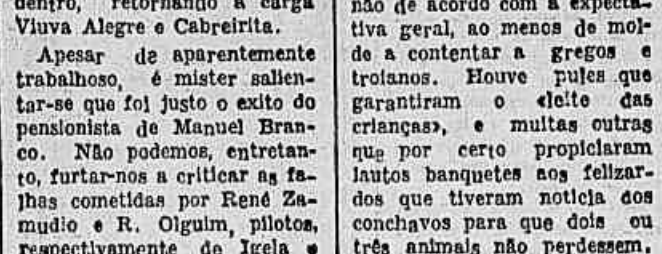
A pesar do reduzido lote, de participantes, pode-se considerar a carreira em apreço como das melhores numeros do programa, dado que as varias competidoras se fizeram sempre presentes desde o sinal de larga, exceção feita a Bohemia que ficou praticamente fora do pareo, por ter sofrido hemorragia. Capucetta a principio esteve na ponta, com Igela e Habla a seguir, ficando esta ultima em certo momento a favor de Vivua Alegre. No tiro direto, novas e sensíveis alterações verificaram-se, com a abertura de Igela, que forneceu a entrada de Habla, por dentro, retornando a carga Vivua Alegre e Cabrerita.

IRUN (L. Gonzales) GANHOU O PAREO INICIAL



1.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 15.30 horas — Regula apenas a partida, pulando a ponta, Theira, com Gume em segundo, correndo Altia, Pirata, Irun, Habanera e Nativo nos seguintes. No inicio da curva da Vila Elpica, Theira abriu dois a três corpos sobre o lote, no qual era Gume quem mais se destacava. No reta final, Gume, de golpe, assumiu a liderança e seguiu fugir, mas Irun postou-se em sua retaguarda para não permitir a dominar, ao mesmo tempo, Pirata e Habanera progrediam, enquanto que aquela ficou em favor da equa que atacava nos metros finais para formar a dupla 15.

FOUGERE (P. Vaz) REGISTROU AUTORTARIA VITORIA



4.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 14.40 horas — Em excelente momento o "Garimpeiro" venceu a partida, pulando a ponta, Theira, com Gume em segundo, correndo Altia, Pirata, Irun, Habanera e Nativo nos seguintes. No inicio da curva da Vila Elpica, Theira abriu dois a três corpos sobre o lote, no qual era Gume quem mais se destacava. No reta final, Gume, de golpe, assumiu a liderança e seguiu fugir, mas Irun postou-se em sua retaguarda para não permitir a dominar, ao mesmo tempo, Pirata e Habanera progrediam, enquanto que aquela ficou em favor da equa que atacava nos metros finais para formar a dupla 15.

MIRACULO (O. Rosa) LEVANTOU A MELHOR CARREIRA



7.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 16.33 hs. — Partida ordenada em excelente momento, pulando a ponta, Theira, com Gume em segundo, correndo Altia, Pirata, Irun, Habanera e Nativo nos seguintes. No inicio da curva da Vila Elpica, Theira abriu dois a três corpos sobre o lote, no qual era Gume quem mais se destacava. No reta final, Gume, de golpe, assumiu a liderança e seguiu fugir, mas Irun postou-se em sua retaguarda para não permitir a dominar, ao mesmo tempo, Pirata e Habanera progrediam, enquanto que aquela ficou em favor da equa que atacava nos metros finais para formar a dupla 15.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º IRUN, L. Gonzales, 24/55 ka. 22.00	68.00. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado. Trat. A. Molina. Mov. do pareo: Cr\$ 654.000,00.
2.º HABANERA, L. Lemoski, 54/54 1/2 ka. 26.00	O vencedor é filho de Formosus e Argulinda.
3.º PIRATA, R. Olguin, 55 ka. 26.00	
4.º ALTIA, P. Vaz, 56 ka. 26.00	
5.º GUME, O. Rosa, 56 ka. 26.00	
6.º NATIVO, V. Pinheiro, 57 ka. 26.00	
7.º THEIRA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
8.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
9.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
10.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
11.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
12.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
13.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
14.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
15.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
16.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
17.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
18.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
19.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
20.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
21.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
22.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
23.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
24.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
25.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
26.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
27.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
28.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
29.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
30.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
31.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
32.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
33.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
34.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
35.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
36.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
37.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
38.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
39.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
40.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
41.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
42.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
43.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
44.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
45.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
46.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
47.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
48.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
49.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
50.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
51.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
52.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
53.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
54.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
55.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
56.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
57.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
58.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
59.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
60.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
61.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
62.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
63.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
64.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
65.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
66.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
67.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
68.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
69.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
70.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
71.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
72.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
73.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
74.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
75.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
76.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
77.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
78.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
79.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
80.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
81.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
82.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
83.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
84.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
85.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
86.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
87.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
88.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
89.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
90.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
91.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
92.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
93.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
94.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
95.º VIVUA ALEGRE, R. Correa, 52 ka. 26.00	
96.º HABLA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
97.º IGELA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
98.º BOHEMIA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
99.º CAPUCETTA, R. Correa, 52 ka. 26.00	
100.º CABRERITA, N. Pereira, 55 ka. 26.00	

JUBILO (P. Vaz) GANHOU A ELIMINATORIA

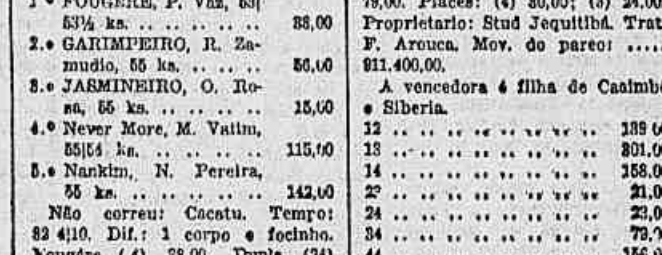


2.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 15.45 horas — Tendo a partida em oportuno momento, foi Fugere quem tomou a ponta, seguido de Júbilo, Jullio e o de mais, com May Flower nos ultimos metros. Antes de terminada a variante, Fugere parou e Júbilo pelo centro com Jullio por fora disputaram a primeira colocação, sendo que Júbilo, firmando-se na vanguarda, registou ao ataque de Jullio, a fim de fazer sua vitória, com o estribo na dupla. Fugere arrematou em terceiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º FUGERE, P. Vaz, 53 ka. 22.00	78.00. Placês: (4) 50.00; (3) 24.00. Proprietario: Stud Jequith. Trat. F. Arauca. Mov. do pareo: Cr\$ 911.400,00.
2.º GARIMPEIRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	O vencedor é filho de Casimiro e Siberia.
3.º JAMBUINO, O. Rosa, 55 ka. 26.00	
4.º NEVER MORE, M. Valim, 55 ka. 26.00	
5.º NANKIN, N. Pereira, 55 ka. 26.00	
6.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
7.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
8.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
9.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
10.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
11.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
12.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
13.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
14.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
15.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
16.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
17.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
18.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
19.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
20.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
21.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
22.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
23.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
24.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
25.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
26.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
27.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
28.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
29.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
30.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
31.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
32.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
33.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
34.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
35.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
36.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
37.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
38.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
39.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
40.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
41.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
42.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
43.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
44.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
45.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
46.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
47.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
48.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
49.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
50.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
51.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
52.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
53.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
54.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
55.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
56.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
57.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
58.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
59.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
60.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
61.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
62.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
63.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
64.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
65.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
66.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
67.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
68.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
69.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
70.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
71.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
72.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
73.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
74.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
75.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
76.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
77.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
78.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
79.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
80.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
81.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
82.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
83.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
84.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
85.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
86.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
87.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
88.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
89.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
90.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
91.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
92.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
93.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
94.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
95.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
96.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
97.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
98.º FUNNY EYES, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	
99.º CAMERINO, R. Pacheco, 55 ka. 26.00	
100.º DIAMANTE NEGRO, R. Zamudio, 55 ka. 26.00	

DIAMANTE NEGRO (R. Zamudio) TRIUNFOU NO QUINTO PAREO DO PROGRAMA



5.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 15.20 hs. — Quando a partida foi ordenada, quem pulou na dianteira foi Dona Boa, mas logo foi atacada por Taquari, que firmou-se em segundo, com Diamante Negro em terceiro. Enquanto isso, Diamante Negro foi o ganhador, formando Taquari a dobradinha 44, finalizando Lacio em terceiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

5.º Robal, J. Alves, 55/58	22,00	81 Matejon, ..	50
6.º Baka, ..	22,00	12 ..	48
7.º ..	258,00	13 ..	48
8.º Carucho, R. Corrêa, ..	26,00	14 ..	48
9.º ..	260,00	20 ..	41
10.º Dillio, J. Carvalho, 54	372,00	24 ..	73
11.º ..	372,00	26 ..	62
12.º ..	372,00	34 ..	83
13.º ..	372,00	39 ..	82
14.º ..	372,00	41 ..	82
15.º ..	372,00	42 ..	82
16.º ..	372,00	43 ..	82
17.º ..	372,00	44 ..	82
18.º ..	372,00	45 ..	82
19.º ..	372,00	46 ..	82
20.º ..	372,00	47 ..	82
21.º ..	372,00	48 ..	82
22.º ..	372,00	49 ..	82
23.º ..	372,00	50 ..	82
24.º ..	372,00	51 ..	82
25.º ..	372,00	52 ..	82
26.º ..	372,00	53 ..	82
27.º ..	372,00	54 ..	82
28.º ..	372,00	55 ..	82
29.º ..	372,00	56 ..	82
30.º ..	372,00	57 ..	82
31.º ..	372,00	58 ..	82
32.º ..	372,00	59 ..	82
33.º ..	372,00	60 ..	82
34.º ..	372,00	61 ..	82
35.º ..	372,00	62 ..	82
36.º ..	372,00	63 ..	82
37.º ..	372,00	64 ..	82
38.º ..	372,00	65 ..	82
39.º ..	372,00	66 ..	82
40.º ..	372,00	67 ..	82
41.º ..	372,00	68 ..	82
42.º ..	372,00	69 ..	82
43.º ..	372,00	70 ..	82
44.º ..	372,00	71 ..	82
45.º ..	372,00	72 ..	82
46.º ..	372,00	73 ..	82
47.º ..	372,00	74 ..	82
48.º ..	372,00	75 ..	82
49.º ..	372,00	76 ..	82
50.º ..	372,00	77 ..	82
51.º ..	372,00	78 ..	82
52.º ..	372,00	79 ..	82
53.º ..	372,00	80 ..	82
54.º ..	372,00	81 ..	82
55.º ..	372,00	82 ..	82
56.º ..	372,00	83 ..	82
57.º ..	372,00	84 ..	82
58.º ..	372,00	85 ..	82
59.º ..	372,00	86 ..	82
60.º ..	372,00	87 ..	82
61.º ..	372,00	88 ..	82
62.º ..	372,00	89 ..	82
63.º ..	372,00	90 ..	82
64.º ..	372,00	91 ..	82
65.º ..	372,00	92 ..	82
66.º ..	372,00	93 ..	82
67.º ..	372,00	94 ..	82
68.º ..	372,00	95 ..	82
69.º ..	372,00	96 ..	82
70.º ..	372,00	97 ..	82
71.º ..	372,00	98 ..	82
72.º ..	372,00	99 ..	82
73.º ..	372,00	100 ..	82
74.º ..	372,00	101 ..	82
75.º ..	372,00	102 ..	82
76.º ..	372,00	103 ..	82
77.º ..	372,00	104 ..	82
78.º ..	372,00	105 ..	82
79.º ..	372,00	106 ..	82
80.º ..	372,00	107 ..	82
81.º ..	372,00	108 ..	82
82.º ..	372,00	109 ..	82
83.º ..	372,00	110 ..	82
84.º ..	372,00	111 ..	82
85.º ..	372,00	112 ..	82
86.º ..	372,00	113 ..	82
87.º ..	372,00	114 ..	82
88.º ..	372,00	115 ..	82
89.º ..	372,00	116 ..	82
90.º ..	372,00	117 ..	82
91.º ..	372,00	118 ..	82
92.º ..	372,00	119 ..	82
93.º ..	372,00	120 ..	82
94.º ..	372,00	121 ..	82
95.º ..	372,00	122 ..	82
96.º ..	372,00	123 ..	82
97.º ..	372,00	124 ..	82
98.º ..	372,00	125 ..	82
99.º ..	372,00	126 ..	82
100.º ..	372,00	127 ..	82
101.º ..	372,00	128 ..	82
102.º ..	372,00	129 ..	82
103.º ..	372,00	130 ..	82
104.º ..	372,00	131 ..	82
105.º ..	372,00	132 ..	82
106.º ..	372,00	133 ..	82
107.º ..	372,00	134 ..	82
108.º ..	372,00	135 ..	82
109.º ..	372,00	136 ..	82
110.º ..	372,00	137 ..	82
111.º ..	372,00	138 ..	82
112.º ..	372,00	139 ..	82
113.º ..	372,00	140 ..	82
114.º ..	372,00	141 ..	82
115.º ..	372,00	142 ..	82
116.º ..	372,00	143 ..	82
117.º ..	372,00	144 ..	82
118.º ..	372,00	145 ..	82
119.º ..	372,00	146 ..	82
120.º ..	372,00	147 ..	82
121.º ..	372,00	148 ..	82
122.º ..	372,00	149 ..	82
123.º ..	372,00	150 ..	82
124.º ..	372,00	151 ..	82
125.º ..	372,00	152 ..	82
126.º ..	372,00	153 ..	82
127.º ..	372,00	154 ..	82
128.º ..	372,00	155 ..	82
129.º ..	372,00	156 ..	82
130.º ..	372,00	157 ..	82
131.º ..	372,00	158 ..	82
132.º ..	372,00	159 ..	82
133.º ..	372,00	160 ..	82
134.º ..	372,00	161 ..	82
135.º ..	372,00	162 ..	82
136.º ..	372,00	163 ..	82
137.º ..	372,00	164 ..	82
138.º ..	372,00	165 ..	82
139.º ..	372,00	166 ..	82
140.º ..	372,00	167 ..	82
141.º ..	372,00	168 ..	82
142.º ..	372,00	169 ..	82
143.º ..	372,00	170 ..	82
144.º ..	372,00	171 ..	82
145.º ..	372,00	172 ..	82
146.º ..	372,00	173 ..	82
147.º ..	372,00	174 ..	82
148.º ..	372,00	175 ..	82
149.º ..	372,00	176 ..	82
150.º ..	372,00	177 ..	82
151.º ..	372,00	178 ..	82
152.º ..	372,00	179 ..	82
153.º ..	372,00	180 ..	82
154.º ..	372,00	181 ..	82
155.º ..	372,00	182 ..	82
156.º ..	372,00	183 ..	82
157.º ..	372,00	184 ..	82
158.º ..	372,00	185 ..	82
159.º ..	372,00	186 ..	82
160.º ..	372,00	187 ..	82
161.º ..	372,00	188 ..	82
162.º ..	372,00	189 ..	82
163.º ..	372,00	190 ..	82
164.º ..	372,00	191 ..	82
165.º ..	372,00	192 ..	82
166.º ..	372,00	193 ..	82
167.º ..	372,00	194 ..	82
168.º ..	372,00	195 ..	82
169.º ..	372,00	196 ..	82
170.º ..	372,00	197 ..	82
171.º ..	372,00	198 ..	82
172.º ..	372,00	199 ..	82
173.º ..	372,00	200 ..	82

Surpreendente vitória de Incilito

O FILHO DE HELIUM E BAD BAD, DE PONTA A PONTA, ESTREIOU AUSPICIOSAMENTE NA GAVEA — RESULTADOS GERAIS

De Os oito pares de ontem no Rio, tiveram os seguintes resultados:	1.º Zambiar, 55, R. Lima 2.º Piraol, 55, R. Ferreira 3.º Skotch, 55, L. Rigoli 4.º Kiasal, 55, O. Ulla 5.º Aracandi, 55, J. Mosquita 6.º Kiat, 55, A. Ribas Tempo: 56.15. Diferença: Pauso e paço. Ratelo: Vencedor (5) 11.00. Dupla (24) 28.00. Placa: (5) 11.00 e (3) 17.00.	1.º Formiga, 55, J. Portillo 2.º B. Dourado, 55, A. Brito 3.º Não correu: Normalista Tempo: 56. Diferença: 1.º meio corpo e meio corpo. Ratelo: Vencedor (5) 14.00. Dupla: (13) 19.00, (11) 24.00 (3) 15.00 e (8) 17.00.	1.º Tupiara, 55, S. Camara 2.º Aboula, 55, O. Macod 3.º Sumahia, 55, O. Thomas 4.º Laro, 55, C. Moreno 5.º Brutus, 55, A. Alarço 6.º Alarço, 55, J. Arujo 7.º Siquera, 55, A. Ulla 8.º Dandil, 55, M. Mota 9.º Hipocrita, 55, R. Cardozo 10.º Guanumbi, 55, L. Rigoli 11.º Faleas, 55, A. Rosa Tempo: 56.15. Diferença: 2.º e 3.º corpo. Ratelo: Vencedor (5) 61.00. Dupla: (24) 26.00. Placa: (5) 20.00, (12) 14.00 e (3) 30.00.	1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.). 12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).
--	--	--	--	---

Quatro vitórias de A. Castro em Campinas

Resultados dos seis pares realizados no Bonfim — Nameless ganhou o melhor pareo — Fraco o movimento de apostas

1.º Kurdo, 55, S. Ferreira 2.º Odon, 55, L. Rigoli 3.º Gambrinus, 55, J. Tino 4.º Romano, 55, P. Simões 5.º Orlis, 55, M. L. Ollorou 6.º Marmuro, 55, O. Ulla Tempo: 78.44. Diferença: 1.º corpo e 3.º corpo. Ratelo: Vencedor (2) 11.00. Dupla: (24) 28.00.	1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00.	1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00.	1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00. 6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00.
---	--	--	--

J. CARVALHO MULTADO EM Cr\$ 1.000,00

Outros profissionais também punidos — Resoluções da Comissão de Corridas

Em reunião de ontem, a Comissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo tomou as seguintes deliberações:

Multar em Cr\$ 200,00 o tratador Roberto Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo jóquei a farda do proprietário de "Mirim".

Chamar a atenção do tratador de Nativo, Casiopea, Gongo, Jota e Jovial, para a indolência dos mesmos nas partidas.

Não permitir, por tempo indeterminado a inscrição da equa Kiele, para as corridas da Sociedade em consequência de sua falta de pagar a partir.

Multar em Cr\$ 300,00 o tratador de "Capula", em consequência de sua indolência na partida.

Multar em Cr\$ 1.000,00 o jóquei J. Carvalho, por ter castigado desnecessariamente a equa Kiele, após o páreo em que a mesma tomou parte.

Multar em Cr\$ 300,00 o aprendiz D. Garcia, por desviar de linha na rita de chegada, montando Balthazar.

TROTE EM REVISTA

EVENTIDE PODE GANHAR A MELHOR CARREIRA

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS OITO PAREOS DESTA TARDE EM VILA GUILHERME

Para as oito carreiras que esta tarde serão realizadas no Hipódromo de Vila Guilherme, são os seguintes os nossos informes:	1.º PAREO — 2.200 METROS Prova das surpresas essa, pois em cada oportunidade o resultado é inesperado. Nosso palpite é favorável a Macaco, cuja regularidade de atuação é digna de nota. A dupla com Laguna é bem apontada, sendo que os melhores azares são Grilo, Cruzeiro e o estreante Brinquedo.	2.º PAREO — 1.600 METROS Mesmo estando em turma superior, gostamos de Walckiria para vencer. Tem apanho com autoridade essa poula de Santoni. A dupla 23 com Indiana, que tem sempre chegado perto, é bem jogada, sendo que Helneo e Jangada poderão assustar.	3.º PAREO — 1.600 METROS Augusta não vem respeitando as vantagens de "handicap", podendo marcar mais uma vitória, se bem que nos estreantes Charleston e Last Dream são depositadas muitas esperanças. Cayman, mais doado, poderá vir a formar a dupla, pois é mais aguerido.	4.º PAREO — 2.200 METROS Agradou-nos a última corrida de Marulo, que defendeu agora o nosso palpite para o primeiro posto, sendo que a dupla deverá estar entre Jaque, agora em forma e Gaucha, cujo derradeira atuação foi muito suspeita. Primavera, melhor desta feita, constitui um ótimo azar.	5.º PAREO — 2.200 METROS Não nos tem convencido as atuações de Gato. Pode e deve produzir mais, pois tem bons exercícios e alem do mais encontra-se em turma acessível. Azulão, em grande forma e mesmo em turma superior, impõe-se para a dupla, sendo Winona a nome seguinte.	6.º PAREO — 2.200 METROS Para o primeiro posto bonos por Eventide, que sendo o mais velho e tendo bons exercícios, poderá ser o ganhador, com Day Dreamer para a dupla, uma vez que em sua última exibição, não produziu o que deve. Amazonas e Chamer poderão assustar.	7.º PAREO — 2.200 METROS Depois de breve repouso, retorna o Sargento, que saindo na rala, poderá ser o ganhador, mas irá encontrar em Buglio, Coati e Noble os mais certos oponentes.	8.º PAREO — 2.200 METROS A forma que Iala atravessa é ótima e poderá ser o ganhador, mas Presedo, não tem disputado. "Indo" é grande rival, mesmo com o Matarrazo a dirigilo. Cantor, na rala, é rival. Worthy-Clap II pode assustar.
---	--	---	--	--	--	---	--	--

O PROGRAMA

Este o programa para hoje:

1.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	1.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
2.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	2.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
3.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	3.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
4.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	4.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
5.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	5.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
6.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	6.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
7.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	7.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
8.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	8.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.

1.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	1.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
2.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	2.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
3.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	3.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
4.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	4.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
5.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	5.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
6.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	6.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
7.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	7.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.
8.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.	8.º PAREO — As 13.00 horas — 2.200 metros.

MERCADOS

Sinopse do dia

O movimento no mercado do disponível, no início da semana, não sofreu solução de continuidade, pois apresentou-se firme e com os exportadores comprando dentro das bases atuais. As ordens dos centros de consumo são em escala amadora, pois, além de recorrer a um estoque enfraquecido durante vários meses, os americanos ainda esperam aumentá-lo, prevenindo-se contra qualquer eventualidade. Nos demais setores o mercado funcionou também dentro de ambiente firme.

CAFÉ

CONTRATO "C"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "D"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "E"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "F"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "G"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "H"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "I"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "J"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Dispositivo

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "K"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "L"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "M"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "N"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "O"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "P"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "Q"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "R"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

CONTRATO "S"

Período	Comp.	Vend.
Julho	214,00	214,00
Agosto	214,00	214,00
Setembro	214,00	214,00
Outubro	214,00	214,00
Novembro	214,00	214,00
Dezembro	214,00	214,00
Jan. 1951	214,00	214,00
Fech. ant. Fech.	214,00	214,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Dispositivo

por 10 quilos, Crs	135,00.
do firme.	
	Sacos
.. .. .	25.398
.. .. .	
.. .. .	19.753
Unidos	16.300
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	
.. .. .	



A direita Maspoli deixou a meta e defendeu acossado por Ademir e protegido por Matias Gonzalez. Chico, Julio Perez e Danilo assistem ao lance. A esquerda Barbosa saltou e afastou o perigo com os punhos. Aparecem nesse lance: Bigode, Bauer, Juvenal, Giglia, Augusto e Danilo

Campeões mundiais de futebol os uruguaiois

Superando todas as dificuldades, a "celeste olimpica" venceu anteontem a seleção do Brasil, na "finalissima", por 2 a 1, conquistando, com indiscutíveis méritos, a taça "Jules Rimet" — Zero a zero no primeiro tempo — Friaça, Schiaffino e Gigghia, os marcadores — Faltou orientação técnica ao quadro nacional — Fibra, coração e entusiasmo a serviço de uma grande vitória — Boa a arbitragem de George Reader — Cr\$ 6.272.399,00, a renda, que constitui novo recorde mundial

Ao ser derrotada, anteontem, pela equipe do Uruguai, na ultima rodada do Campeonato Mundial de Futebol, a seleção brasileira causou a mais terrível decepção a todos aqueles que acompanharam a marcha do certame. Esportistas de todas as partes do Brasil acreditavam firmemente na vitória da nossa representação. No entanto, justamente quando todas as circunstâncias nos favoreciam, quando tudo indicava que ficaríamos em nosso poder a taça "Jules Rimet", eis que o quadro se desarma, se desfibra, se aniquila, ante a fúria dos bravos uruguaiois, que recordando os velhos mestres de 30, escreveram mais uma linda pagina na historia do futebol mundial. Foi a vitória da fibra e do coração, contra tudo e contra todos. Enquanto se discutia se os brasileiros deviam ou não jogar, no Pacembu, considerado ambiente estranho,

os uruguaiois concentraram todas as suas forças, morais e materiais, preparando-se para todas as eventualidades. E, graças a isso, pensando unicamente na vitória final, entraram na luta, tendo por arma principal o desmedido desejo de vencer. Devemos fazer-lhe justiça, porque, mais do que ninguém mereceram o título. Salve, portanto, o Uruguai, campeão do mundo! Neste momento, nada vale chorar a oportunidade que perdemos. Esqueçamos nossas magoas e decepções, porque eles são dignos do título que conquistaram. Não procuremos desculpas para justificar o revés. Perdemos porque eles foram superiores, tiveram mais fibra, mais coração e mais classe. Embora a derrota, nas circunstâncias em que ocorreu, seja-nos particularmente dolorosa, tenhamos a coragem necessária de aceitá-la com dignidade. Sejamos grandes na adversidade.

À luta com bravura, eis que ele se acanha, se encolhe, se retrai e se entrega irremediavelmente. Cresceram os orientais, e a golpes de tenacidade chegaram ao triunfo consagrador. Teriam recorrido a tudo, se fosse preciso. Até ao sacrifício físico de seus homens! Deram um exemplo de amor às suas cores, superando o adversário apontado por todos como invencível.

OS TENTOS

Friaça abriu a contagem aos 2 minutos da fase final. Zizinho, com a bola na altura da intermediária oriental,

estendeu-a para Ademir, dentro da área. Este, não podendo chutar, aprofundou-a para Friaça, que, fechou e arrematou com decisão, vencendo o arqueiro Maspoli. Aos 20 minutos Schiaffino empatou. Gigghia, passando por Bigode, cruzou atrazado. O meia esquerda, que vinha acompanhando a jogada, desferiu um chute de primeira, mandando a bola ao fundo das redes de Barbosa. Desta altura em diante surgiram todos os defeitos do quadro nacional. A precipitação transparecia claramente em todos os lances e o perigo

crescia cada vez mais. Num dos ataques do Uruguai surgiu o tento da vitória. Foi Gigghia, aos 35 minutos. Julio Peres, numa de suas jogadas individuais, lança esplendidamente o ponteiro, que novamente passa por Bigode e se aproxima do arco brasileiro. Barbosa estava colocado e o chute quase não tinha ângulo, mas para surpresa geral a bola passou entre o arqueiro e o poste, decretando a derrota do Brasil.

De nada adiantaram os desesperados esforços dos nossos homens, nos dramáticos

10 minutos finais. A contagem de 2 a 1 permaneceu no placarde, e quando souo o apito do arbitro, encerrando a peleja, tínhamos perdido a maior oportunidade de nos tornarmos campeões do mundo. Resta-nos o consolo de termos sido superados por um conjunto valoroso. Triste consolo, que não dá para disfarçar a magoa e a desilusão. O resultado, tão imprevisível, ainda parece um pesadelo. Tangidos pela decepção, ainda não podemos avaliar até onde irão os reflexos dessa derrota que enlutou o futebol brasileiro.

VALORES EM REVISTA

Quatro grandes valores apresentaram a equipe vencedora: Maspoli, que se consagrou o melhor arqueiro do campeonato; Matias Gonzalez, pela marcação que exerceu sobre Ademir; Julio Peres, o extraordinário "motorinho" da ofensiva; e Schiaffino, o ponteiro direito Gigghia, que foi o verdadeiro desbaratador da nossa retaguarda, anulando Bigode em toda a linha. Os demais foram igualmente grandes em fibra e coragem, partilhando integralmente dos méritos da vitória.

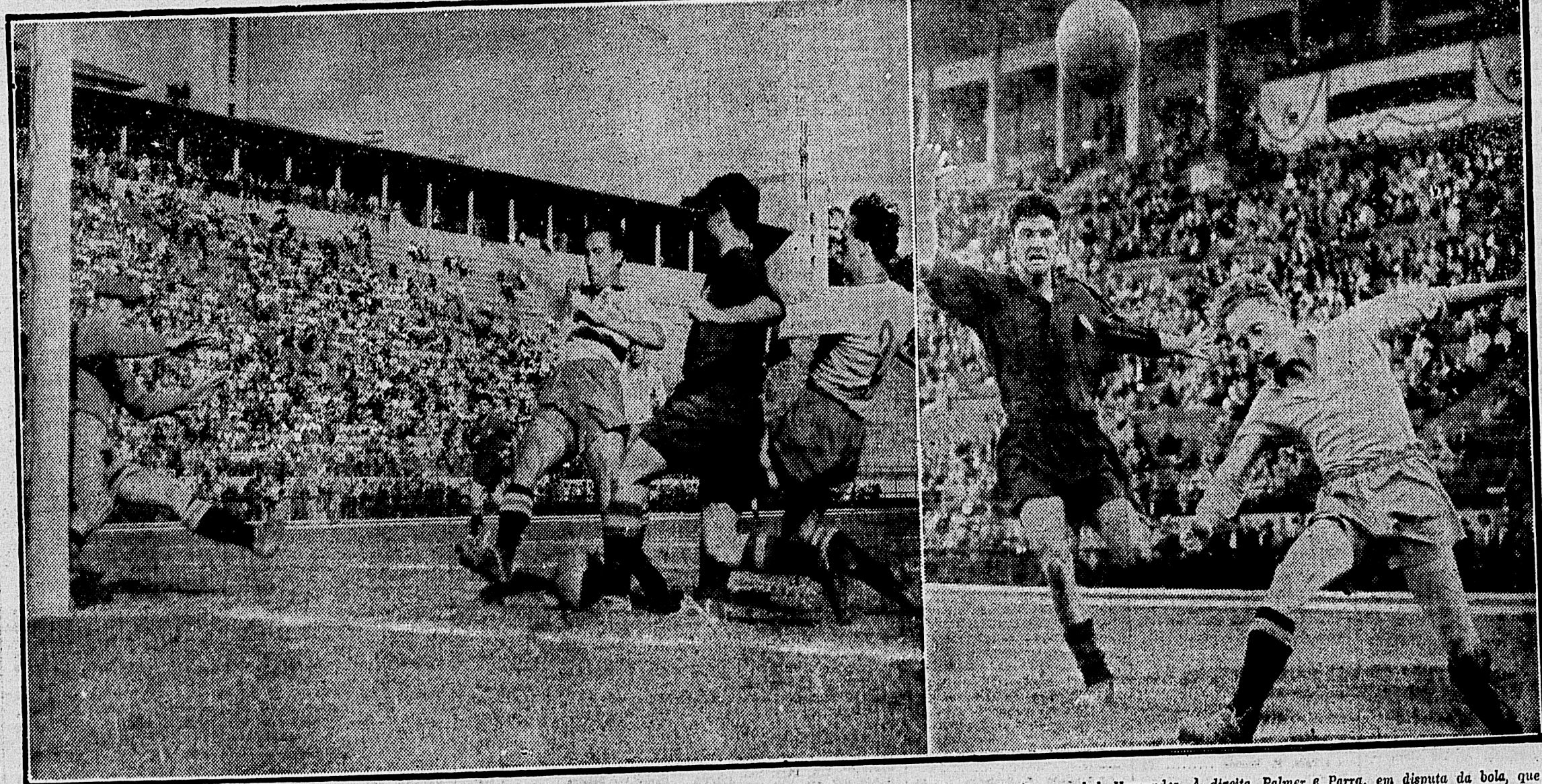
O onze nacional jogou dentro de seus recursos, que o adversário, conhecendo-os, tratou de neutralizar, sem que o nosso técnico tivesse feito alguma coisa para alterar o panorama tático. Começamos jogando errado e assim fomos até o fim, permitindo que nossos adversários desfrutassem tudo quanto quisessem de nossos pontos fracos. De perto, não nos deixaram chutar. E os chutes feitos de longe morriam, sem perigo, nas mãos preditórias de Maspoli. Barbosa atuou com nervosismo e falhou no segundo tento do Uruguai. Augusto e Juvenal, simples reatadores, concorreram em grande parte para a desorganização da retaguarda. Bauer e Danilo foram os melhores homens do quadro, formando com Zizinho nosso principal trio. Bigode, impotente para dar combate a Gigghia. Os dois ponteiros, Friaça e Chico, completamente nulos; Jair, evitando mais das chancelas do que de armar o jogo, e Ademir, vigiadíssimo, na a pé de fazer, apesar de suas constantes deslocações e de haver procurado o gol por todos os meios possíveis.

OS QUADROS

URUGUAI: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gigghia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

ARBITRAGEM E RENDA Dirigiu o encontro, com atuação perfeita, o arbitro britânico George Reader. A renda foi de Cr\$ 6.272.399,00, constituindo novo recorde mundial em competições esportivas.



A esquerda, o arqueiro escandinavo, Svensson, preparando-se para entrar em ação, auxiliado por Samuelson e Johnson, vindo-se também o meia-direita espanhol, Hernandez. A direita, Palmer e Parra, em disputa da bola, que foi atrizada para o ar, pelo avanço nórdico

CONQUISTOU A SUECIA O TERCEIRO POSTO

Ademir, o artilheiro da Copa do Mundo

A classificação final do certame mundial — Mais de 36 milhões de cruzeiros foram arrecadados — Svensson, o arqueiro mais vazado

Foi disputada na tarde de anteontem a ultima rodada do IV Copa do Mundo. No Rio de Janeiro os brasileiros foram surpreendidos pelos uruguaiois, sendo vencidos por 2 a 1 e perdendo assim a maior oportunidade que tiveram para conquistar o ambicionado título de campeões do mundo. No Pacembu, a Suécia triunfou com silos meritos sobre a Espanha por 3 a 1, obtendo assim a terceira colocação na classificação final do certame. Ademir sagrou-se o artilheiro máximo do campeonato enquanto que Svensson foi o arqueiro mais vazado. Os números da Copa do Mundo são os seguintes:

- ARTILHEIROS**
- 1. Ademir (Brasil), 6.
 - 2. Chico (Brasil), 4.
 - 3. Gigghia (Uruguai), 3.
 - 4. Miguez (Uruguai), 2.
 - 5. Friaça (Espanha e Sundkvist e Palmer (Suécia), 2.

Itália, campeã mundial de espada por equipes

MONTE CARLO, 17 (AFP) — A Itália conquistou o título de campeã mundial do mundo de espada, por equipes.

RENDAS	Cr\$
Total anterior	30.065.775,00
Brasil vs Uruguai	6.272.399,00
Suécia vs Espanha	330.800,00
TOTAL GERAL DO CERTAME	36.668.974,00

Triunfo merecido dos nórdicos, contra a Espanha, por 3 a 1 — Mais um revés da "fúria espanhola" — Sundkvist, Melberg, Palmer e Zarra, os marcadores — Desempenho satisfatório do arbitro Van der Meer — Cr\$ 330.550,00, a renda

Mais uma derrota conheceu a seleção da Espanha, anteontem, ao defrontar-se com a Suécia, no Pacembu, em disputa da ultima rodada do IV Campeonato Mundial de Futebol. Os suecos, atuando com superioridade em todo o transcurso da luta, venceram mercedosamente por 3 a 1, conquistando o terceiro posto no certame, e classificando-se como a melhor equipe da Europa.

BOM O ESPETACULO Em que pese a desordenada atuação dos espanhóis, foi bom espetáculo. Os nórdicos apresentaram um futebol objetivo, defendendo-se sem precipitação e atacando sempre com perigo. Correndo mais, desempenhando melhor soma de energia, os espanhóis davam a impressão de domínio, porém em verdade esse domínio não existiu.

Melberg, recebendo de Ridel, aproximou-se da área e atirou. Elisaguirre não conseguiu segurar a pelota, e disse se aproveitou o ponteiro esquerdo pa-felil, depois de inteiramente batida a retaguarda de sua equipe. Reunindo, diremos que os vencedores apresentaram um padrão, revelaram intuição das jogadas, sobretudo no ataque, ao passo que os espanhóis procuraram vencer pela movimentação, decepção, e falta de harmonia. Foi no entanto mais uma vez. Foi no ataque que nas finais não conseguiu nenhuma vitória. Depois de haver brilhado nas semifinais, contra Inglaterra, Chile e Estados Unidos.

Triunfou a Argentina na prova internacional

Guerrero o heroi da competição de anteontem em Interlagos — Empolgante duelo entre o platino e o português Moreira

Foi disputada, na manhã de anteontem em Interlagos uma competição internacional de ciclismo. O sucesso alcançado pela prova foi grandioso e o numero público foi brindado com um espetáculo dos mais interessantes. Renomados azees internacionais do pedal participaram da competição de, mostrando na mesma suas qualidades. Estiveram em ação representantes do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Portugal e Peru.

VENCEU O ARGENTINO GUERREIRO O prova cujo percurso foi de 50 quilômetros foi disputada pelo sistema de pontos. Guerrero, da Argentina e Fernando Moreira, de Portugal, disputaram palmo a palmo os derredores metros num duelo dos mais empolgantes. O argentino numa arrancada fulminante conseguiu vencer a prova, conquistando, assim, feito dos mais expressivos.

AS PRELIMINARES As preliminares tiveram os seguintes regulamentos: 1.ª PROVA — 15 quilômetros. 1.º — Nelson Coracini (C. C. Luis Bergamo), 27'35". 2.º — Renato Zanetti (S. E. Gallieu Sembranti), 27'36". 3.º — Alberto Pelola (S. E. Gallieu Sembranti). 2.ª PROVA — 30 quilômetros. 1.º — Osvaldo Cruz (C. C. Luis Bergamo), 58'40". 2.º — Eduardo Schweber (C. C. Luis Bergamo), 58'47". 3.º — José Frediani (Palmeiras), 4.º — Paulo Dabruis (S. E. Gallieu Sembranti), e 5.º — Franz Meitich. (E. C. General Motors).

Política — Exterior
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTÍCIAS

RENTA A renda foi de 46.890 cruzeiros.

NÃO DEVE NOSSO PAÍS ENVIAR TROPAS DO EXÉRCITO PARA FORA DE SUAS FRONTEIRAS

Não estão em jogo nem a soberania nem a integridade do território brasileiro

Sobre o envio de forças do Brasil para a Coreia manifestam-se vários populares — "Seria criar em nosso povo uma mentalidade imperialista" — Grande esperança de que será contornada a difícil situação internacional



O jornalista está para uma entrevista com o povo sobre um palpitante assunto: a guerra. O homem da rua, de todas as profissões, não deixou de colaborar, dando-nos a sua opinião, sincera sem dúvida, acreditamos. Todos são contra uma nova conflagração, todos têm esperança de que a difícil situação será contornada. De alto para baixo, da esquerda para a direita: o doutor João Martins, os capitalistas T. J. Mutana, José Abrão, e D. Cury, o jornalista Benedito Teixeira, os comerciantes João Pinto de Vitoria e Waldemar Rodrigues de Paula, o deputado José Armando de Alencar, o motorista Benedito de Ferreira e o pedreiro Ezequiel A. da Silva, quando deparamos para o JORNAL DE NOTÍCIAS

Café: "ouro em pó"

NOVA YORK, 17 (UPI) — O "Journal of Commerce", num comentário sobre o aumento dos preços do café, disse que este produto está ganhando o qualificativo de "ouro em pó", acrescentando que um estudo dos dados estatísticos demonstra que não haverá abundância de café no mercado pelo menos até o próximo verão. O jornal manifesta a este respeito que, "agora estão sendo estudadas novamente as estatísticas e as mesmas refletem a existência de um mercado não abundante até o próximo verão. Se houver baixas temperaturas, a situação poderia piorar, quanto ao abastecimento". Finalmente, "Journal of Commerce" revela que, segundo os últimos informes, a produção de café no Brasil, em 1950, não foi suficiente para suprir a demanda doméstica e internacional.

gões desportivas para as cores nacionais, de que a história tem conhecimento, desviaram a atenção do povo brasileiro, do que se passa no interior da política internacional. Muito pouco gente está levando a sério a situação internacional, que se apresenta cada vez mais tensa. A luta na Coreia salvou o mundo de uma nova conflagração. Cujos pregos os maiores cafés norte-americanos, ou é o início de uma nova guerra? Quando isso a imprensa lança manchetes alarmantes num desejo estúpido de apresentar a realidade de corpo inteiro. A Organização das Nações Unidas, entidade composta de representantes de quase todos os países do mundo, e criada especialmente para tutelar a paz, atua de maneira que uma consulta ao governo brasileiro, inaugurando os exames em condições de precariedade, na campanha da Coreia. Circularam rumores de que o Brasil enviaria de pronto 20 mil homens. Todavia, uma resposta oficial ainda não foi dada. O certo é que, na iminência de um conflito de tamanhas proporções, uma luta se desenvolve no interior de cada um. Haveria algum favorável à guerra? Creemos que não. Qual a opinião de cada brasileiro sobre a tempestade que se avizinha? A propósito, ontem fizemos uma entrevista com o povo, onde depuseram representantes de diversas profissões. A seu modo, cada um deixou claro o seu horror à guerra, fazendo tratar, parecer, entretanto, a esperança de que um vento de última hora, desfaça a cartilha da atmosfera carregada de pólvora.

"Não inventei a guerra, não sou a favor da guerra, e de minha parte a guerra jamais existirá. Os responsáveis pela paz mundial deverão fazer um pouquinho mais de sacrifícios e salvar o mundo de tamanha calamidade" — disse-nos o motorista Benedito de Ferreira.

Os comerciantes João Pinto de Vitoria e Waldemar Rodrigues de Paula, ambos renhidos, recém-casados, assim se expressaram, a uma só voz: "Não devemos mandar tropas para a Coreia. Lutaríamos de bom gosto se estivessemos em jogo a nossa soberania e a nossa integridade. Do contrário, seria sacrificar homens sem necessidade".

"Contudo, tenho a impressão de que o demônio não é tão fácil como o estão pintando, pois os homens de governo sabem conter uma difícil situação" — acrescentou Waldemar Rodrigues de Paula.

Morto pelo homem com quem discutia sobre o resultado do jogo de domingo

Desfechou um tiro de "Mauser" no antagonista, fugindo em seguida — Havia sido desarmado pelo comerciante, mas conseguiu reaver a arma e, assim, cometer o crime

Uma desinteligência surgiu quando de uma discussão sobre o resultado do encontro de futebol entre os selecionados do Brasil e Uruguai, teve um desfecho trágico, pois um homem foi assassinado a tiro de pistola "Mauser", fugindo o criminoso.

No local da ocorrência, Bar. Café Nacional, à praça Domínio, esquina da rua Ingai, bairro de Vila Prudente, compareceu o delegado Odorico de Moraes, que conseguiu saber ser o assassino o indivíduo Elpidio Fuzetti, residente à rua Alves Machado, 42, também na zona da Vila Prudente. Segundo o testemunho de várias pessoas, inclusive do proprietário do estabelecimento, estando no bar, manteve discussão com Sebastião Carlos da Silva, de 27 anos, solteiro, morador à rua Camará, 184, que acabava o resultado do jogo muito natural, não culpando este ou

aquele escorço desfavorável ao "onze" da C. B. D. Elpidio ponderou que se o encontro tivesse sido disputado em nossa Capital, talvez tivéssemos tido melhor sorte, querendo com isso dizer que não se justificava a prevenção de Flávio Costa contra a nossa principal praça de esportes.

Perturbado o escoamento das safras de cereais do Paraná

Para solucionar o problema a Bolsa de Cereais solicitou mais 30 vagões à E. F. S.

Para eliminar a situação de transporte de cereais e outros gêneros alimentícios provenientes do Norte do Paraná, uma comissão de diretores da Bolsa de Cereais, integrada pelos ares. João Glauco, Francisco de Sousa Junior, assessor técnico, Rafael Tramontini, Mario de Sousa Castro e outros, visitaram a E. F. S.

Lima, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana. Nessa ocasião foram expostos os problemas relacionados com o escoamento da produção em toda a zona do Norte do Paraná, cujas safras são elevadas e se encontram à espera de embarque.

Os representantes da Bolsa de Cereais declararam que os

representantes da Bolsa de Cereais declararam que os

representantes da Bolsa de Cereais declararam que os

Continua a haver falta de pão na Capital enquanto padarias vendem farinha de trigo

Retorna ao mercado negro, o comércio desse produto — Não se refletiu no abastecimento interno, a melhoria da situação do trigo nos moinhos — Farinha a 300 cruzeiros, um "negócio da China"

De acordo com as perspectivas que se apresentam a respeito das sondagens feitas pela nossa reportagem nos círculos ligados ao problema da farinha de trigo, chegou-se à conclusão que o abastecimento desse produto, cuja crise atingiu o seu clímax na semana passada, caminha para uma relativa normalização. Não retornaremos, ao jogo, é bem verdade, ao fornecimento normal do produto, de acordo com as necessidades comuns do consumo. Atravessaremos, ainda, um período de restrições, nas compras de farinha dos moinhos, para o abastecimento do mercado interno.

Já em fim da semana passada, elefantavam os moinhos, através de comunicação distribuída à imprensa, que a situação apresentava um sensível alívio, com o recebimento de 11 mil toneladas de trigo argentino, destinadas às indústrias "Matarazzo" e "Minetti & Gamba", assegurando, concomitantemente, que o fornecimento não sofreria solução de continuidade, de antes as providências tomadas pelo governo federal, que negociara a aquisição de trigo com os Estados Unidos e França, além de contrato

que firmamos com a República Argentina, pelo qual contamos o recebimento de 400 mil toneladas, uma parte, por sinal, já recebida. FARINHA, UM "NEGÓCIO DA CHINA" Tal situação, contudo, até agora não se refletiu no abastecimento do Estado, que continua lutando com grandes dificuldades para o seu suprimento. Consequência, somos levados a crer, da crise aguda que atravessamos, onde o comércio de farinha, como em outras épocas, transformou-se em um "negócio da China". Improvisando-se, em seus negócios, homens de atividades as mais diversas.

três de massas alimentícias. Os padeiros, em consequência, viram-se de uma hora para outra senhores da situação, preferindo o comércio da farinha à manipulação do pão. Comprovando tal fato, o serviço de fiscalização da C.E.P. teve oportunidade de constatar em apenas uma padaria, um estoque de 600 sacas de farinha de trigo, que vinham sendo negociadas. E, do fato, representava um negócio vantajoso, pois que o produto, tabelado em Cr\$ 180,00 a saca, alcançava, no mercado negro, a exorbitância de 300 cruzeiros, sem dificuldades.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 18 de Julho de 1950 || N.º 1298

"Imprescindível uma sólida política de assistência financeira ao café"

De regresso dos Estados Unidos e países da Europa o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado desfila para o JORNAL DE NOTÍCIAS suas impressões sobre a política cafeeira, em face do inquérito Gillette

Após uma viagem pelos Estados Unidos e países da Europa, regressou à esta Capital, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Caféicultura da FARESP. Ouvindo ontem pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS sobre as impressões de sua viagem, adiantou:

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AO PRODUTO Referiu-se em seguida, à necessidade de se organizar, para o futuro, uma sólida política de assistência financeira ao produtor e de política distributiva do produto, lembrando que a prevenção e a prevenção evitam as medidas de salvatagem, tão facilmente recomendadas e usualmente adotadas em nosso país, e concluiu:

— "No entanto, precisamos ter sempre em mente, que todo plano em torno da criação de um órgão de orientação da política cafeeira, deve ser dirigido ao sentido de que sua estruturação e desenvolvimento estejam em harmonia com as necessidades diretas das classes interessadas. Assim é que, quando se processou o movimento de repressão dos preços, consequência lógica da escassez e outros males que atingiram a cafeicultura, firmamos sentir a necessidade de uma campanha esclarecedora na América do Norte, justificando a ocorrência, a fim de prevenir uma possível reação da parte dos consumidores iníquos. Recomendamos e ratificamos a propaganda, o que não foi levado a efeito, em virtude da falta de verba.

DESORGANIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO

Causou grande prejuízo às agências de turismo o cambio negro dos ingressos

Os ingressos oferecidos nos "guichês" oficiais não eram suficientes nem para um quarto do público — Declarações do sr. Frederico de Freitas Horta ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Se os jogos da Copa do Mundo aconteceram livres e bulhosos para as entidades esportivas que o patrocinaram, a desorganização da venda de ingressos para os cotegios de terminaram prejuízos incalculáveis para milhares de brasileiros.

Como sempre vem acontecendo, às vésperas da realização dos jogos, as bilheterias oficiais apresentavam apenas um pequeno número de entradas que, em minutos, foram adquiridas pelos fãs desse esporte, que se postaram durante horas, nas encor-

pequenas excursões, procurando, ao mesmo tempo, a aquisição de passagens como a compra de ingressos e obtenção de hotel no Distrito Federal. Para isso, improvisaram toda a sorte de transporte, tanto aéreo como marítimo e terrestre. Foi uma verdadeira romaria de paulistanos para a Cidade Maravilhosa, todos ansiosos por ver e selecionado brasileiro exibido no colossais estádio.

Entretanto, o cambio negro de ingressos impediu que o objetivo dos excursionistas

Proseguir o diretor da FARESP, aludindo aos efeitos que a campanha contra o café dos consumidores, afirmou que não foi ainda oficialmente avaliada. O que se constata naquele país, — diz — é apenas um maior aproveitamento no preparo da bebida, causador da diminuição de consumo, — em quantidade ainda não apurada. Salienta o sr. Almeida Prado que não se criou indignação do consumidor contra os produtores brasileiros, conforme preconiza o inquérito Gillette. Não negou o povo norte-americano a pagar o justo preço pela sua bebida preferida. Além, o Bureau Panamericano de Café, reafirmando os seus trabalhos, com verba necessária, já está levando a efeito uma bem-orientada campanha de publicidade.

PEQUENA A RESERVA DOS ESTADOS UNIDOS Informou, ainda, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado que os comerciantes e torcedores dos Estados Unidos, impressionados com o inquérito em andamento, se retrataram durante algum tempo, permitindo a diminuição de seus estoques. Assim, parece agora a necessidade de novas e mais avultadas aquisições, a fim de que possa ser mantido o ritmo de negócios. Por outro lado, a situação da política internacional, — adianta — a qual se vivencia com certa clareza, a próxima conflagração, levará certamente os torcedores a se prevenir com a compra de ingressos para o jogo de hoje.

Assim, — prossegue o entrevistado — milhares de paulitanos, em virtude de uma crise praticada contra a economia popular, tiveram frustrado o objetivo de sua viagem ao Distrito Federal, não assistindo aos jogos do Campeonato do Mundo. Isto jamais deverá repetir-se. As autoridades deveriam ter tomado providências no sentido de impedir a prática do cambio negro de ingressos, delito que se verifica em todos os jogos importantes, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, permanecendo impunes os remanescentes por esse crime.

Finalizando, disse-nos o sr. Frederico de Freitas Horta: "Tanto o público como as agências de turismo sofreram prejuízos incalculáveis, face a essa completa desorganização e falta de fiscalização. Não faltam os aproveitadores desta situação, para extorquir dinheiro do povo. O caso em apreço é da polícia. As responsabilidades devem ser apuradas para que tal jamais se verifique".



Frederico de Freitas Horta falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS

mes filhas. Os que não puderam passar 10, 12 horas numa "biche" para comprar o seu ingresso, ou foram extorquidos pelos cambistas, ou não puderam visitar o Estádio de Maracanã.

Como é de conhecimento geral, milhares de paulitanos viajaram para o Distrito Federal a fim de "torcer" para o nosso brasileiro na disputa da "Copa do Mundo". As agências de turismo — promoveram

foresse alcançado. Os ingressos desapareceram, somente por preços acima de 600 e 1000 cruzeiros eram conseguidas arduamente e numeradas. Assim é que as agências de turismo que se comprometiam a fornecer ingresso pelo preço legal, de acordo com o estipulado pelo CBD sofreram prejuízos consideráveis, pois a maioria de seus clientes não conseguiu entrada para assistir aos jogos.

Volta do mundo em automóvel ROMA, 17 (AFP) — A volta do mundo em automóvel será efetuada pela primeira vez por um jornalista italiano, o sr. Franco Nucci, que partindo de Palermo se propõe a seguir o itinerário seguinte: Suíça, Áustria, Hungria, Rússia, não poder entrar na Rússia, passará pela Grécia e pela Turquia, Iran, Afeganistão, Paquistão, Índia, Birmânia, Siam, Malásia, Singapura, Austrália, Nova Zelândia, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Bolívia, Paraguai, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Guatemala, México, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Bélgica, França, Itália, ou seja, um total de 70.000 quilômetros.

O sr. Nucci viajou sob os auspícios do Automóvel Clube de Palermo e utilizará um veículo de 1100 cilindradas.